

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		
Período Letivo: 1º		Código:
Carga Horária Total: 40		Teórica: 20
		Prática: 20
OBJETIVOS	Proporcionar uma visão ampla do processo de comunicação a partir do exercício da prática da leitura associada à capacidade de pensar e perceber a realidade, permitindo, ainda, melhorar o nível vocabular dos alunos e prepará-los de modo a habilitá-los ao emprego de várias manifestações lingüísticas e gêneros textuais.	
EMENTA	Conceito de texto e contexto. O texto como situação comunicativa. Os tipos e os gêneros textuais. Fatores de textualidade envolvidos na construção do sentido. Leitura ativa, analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos e textos.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>FAULSTICH, E. L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>KAUFMAN, A. M.; RODRÍGUEZ, M. H. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 1995.</p> <p>KOCH, Ingedore Vilaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>_____. Ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>LUFT, C. P. Novo Manual de Português. 5a. ed. São Paulo: Globo, 1999.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábolas Editorial, 2008.</p> <p>MARTINS, Luciano. Escrever com criatividade. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>MASSAUD, M. Dicionário de Termos Literários. São Paulo: Cultrix, 2003.</p> <p>MESQUITA, R. M. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 1994.</p> <p>PLATÃO E FIORIN. Para entender o texto. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>SOLE, Isabel. Estratégias de leitura. São Paulo: Artmed, 1998.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
INFORMÁTICA E SOCIEDADE		
Período Letivo: 1º		Código:
Carga Horária Total: 60	Teórica: 50	Prática: 10
OBJETIVOS	<p>Enfatizar as influências negativas sociais e individuais causadas pelos computadores; Conhecer máquinas abstratas e algorítmicas, saber o principal efeito sobre seus usuários, forçando um pensamento abstrato, lógico-simbólico e algorítmico; Reconhecer a influência do computador sobre a mentalidade dos programadores e usuários; Abordar o problema de o computador substituir o trabalho humano, principalmente o que dignifica o homem, e não somente aquele que o degrada.</p>	
EMENTA	<p>Efeitos colaterais negativos causados pela máquina (computador), ênfase às influências negativas sociais e individuais causadas pelos computadores (os benefícios já são largamente divulgados). Quais as relações entre os processos educativos e as práticas culturais nas sociedades contemporâneas. Problematizações acerca da cultura da informação nas sociedades contemporâneas e suas implicações éticas para a Pedagogia. Internet e suas implicações na educação e na sociedade.</p>	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>SCHAFF. A. A sociedade Informática: as Conseqüências Sociais da Segunda Revolução Industrial. São Paulo: Editora da UNESP 4ª ed, 1995.</p> <p>LITTO, Fredric M. Repensando a Educação em Função de Mudanças Sociais e Tecnológicas Recentes. In: Oliveira, Vera Barros de Informática em Psicopedagogia. São Paulo; Editora SENAC, 1996.</p> <p>LITWIN EDITH Tecnologia Educacional: Política, Histórias e Propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>ESTEFENON, Graciela Susana, EISENSTEIN, Evelyn. Geração Digital – Riscos e benefícios das novas tecnologias para as crianças e os adolescentes. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2008.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
INGLÊS BÁSICO		
Período Letivo: 1º		Código:
Carga Horária Total: 60	Teórica: 50	Prática: 10
OBJETIVOS	Favorecer a aprendizagem e desenvolvimento de conhecimentos necessários para compreensão de textos em língua inglesa, preferencialmente os textos relacionados à área da computação, como forma de assegurar as condições para uma eficiente atuação acadêmica e profissional.	
EMENTA	Estudo de conceitos e terminologia básicos da Língua Inglesa. Aquisição de vocabulário técnico relacionado à área de informática. Compreensão de texto na língua inglesa. Aspectos gramaticais pertinentes à compreensão de textos técnicos em inglês. Skimming; Scanning; Background Knowledge (semantic context, linguistic context, non verbal context); Contextual Reference; Logical Connectors.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	ARAÚJO, Dilmar. Inglês Instrumental : Caminhos para leitura. Teresina: Alínea. 2008. TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa : o inglês descomplicado. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
INTRODUÇÃO A COMPUTAÇÃO		
Período Letivo: 1º	Código:	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 20	Prática: 40
OBJETIVOS	Prover ao discente os conhecimentos necessários para utilização eficiente de um computador, tornando-o apto a utilizar as ferramentas disponíveis para produção através deste, dentre elas, os softwares aplicativos e a Internet.	
EMENTA	O computador como ferramenta de ensino. Funcionamento e conceitos de hardware e software. Fundamentos de Internet, transferência de dados, correio eletrônico, busca, homepages. Compactação e organização de arquivos. Ferramentas de Usuário: processadores de texto, planilhas eletrônicas, ferramentas de apresentação.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	MANZANO, André Luiz N. G. MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica . São Paulo: Editora Érica, 2007. _____. Estudo Dirigido de Excel XP . 10 ed. São Paulo. Editora Érica. São Paulo: Érica, 2001. _____. Estudo Dirigido de Word . São Paulo: Editora Érica, 2001. _____. Estudo Dirigido de Power Point . São Paulo. Editora Érica, 2004. VELOSO, Fernando de Castro. Informática Conceitos Básicos 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004. SANTOS, Ademar de Araújo. Informática na Empresa . São Paulo: Atlas. 3ª ed. 2003.	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
METODOLOGIA CIENTÍFICA		
Período Letivo: 1º		Código:
Carga Horária Total: 40		Teórica: 30
		Prática: 10
OBJETIVOS	Compreender a importância da disciplina na vida acadêmica e profissional, bem como conhecer técnicas e métodos científicos para a elaboração de trabalhos acadêmicos, propiciando ao aluno produzir resumo, fichamento, síntese, resenha crítica, o uso das normalizações da ABNT, bem como o conhecimento das metodologias de coleta e análise de dados de pesquisas qualitativas e quantitativas e a elaboração de um projeto de investigação.	
EMENTA	Conceito e concepção de ciência. Conceituação de Metodologia Científica. Instrumentos teórico-práticos básicos para aprender a estudar e a se manejar no universo do ensino superior. Leitura: conceitos, modelos e procedimentos. Produção de textos acadêmicos: Resumo, fichamento, síntese, resenha. Elaboração de relatórios. Técnicas de apresentação de trabalho. Métodos e técnicas de pesquisa Pesquisa e análise qualitativa e quantitativa. Tipos de trabalhos científicos. Pesquisa (conceitos, tipos, instrumentos). Ética e Pesquisa. O projeto de pesquisa e etapas para sua construção. Artigo científico. Normas da ABNT.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida. Introdução a metodologia do trabalho científico. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARCONI, Marina Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>_____. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
MATEMÁTICA		
Período Letivo: 1º		Código:
Carga Horária Total: 80	Teórica: 60	Prática: 20
OBJETIVOS	Fornecer aos alunos os conhecimentos básicos de prova matemática, habilitando-os a resolverem problemas da área da computação que fazem uso dessas teorias e técnicas.	
EMENTA	Indução e Recursão. Teoria dos Conjuntos. Números Reais. Função real de uma variável real. Retas e Planos. Áreas e Volumes de Figuras Geométricas. Circunferência, Cônicas e Quadráticas. Funções: do 1º grau; 2º grau; Logarítmica; Exponencial; e Trigonométrica. Interpretação geométrica e conceitos de limite de funções de uma única variável. Estudo sobre limites e derivadas.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BEZERRA, L.H; BARROS, P.H.V. de; TOMEI. C.; WILMER, C.; Introdução à Matemática. Florianópolis. Editora da UFSC, 1995. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2003. LEITHOLD, Louis. O Cálculo com geometria analítica I, São Paulo: Harbra, 3 ed., 1994. SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo com Geometria Analítica II. São Paulo: Ed. Makron Books, 2 ed, 1994.	

A ser analisada pelo profissional da área (nomeado, à espera da posse)

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
LÓGICA MATEMÁTICA		
Período Letivo: 1º	Código:	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 50	Prática:10
OBJETIVOS	Proporcionar base matemática para as disciplinas paralelas e posteriores, mostrando também a aplicabilidade da disciplina no curso; Apresentar conceitos de lógica matemática como subsídio para formação de raciocínio lógico.	
EMENTA	Introdução a Lógica. Implementação de sistemas lógicos. Operações lógicas sobre proposições. Tabelas – verdade para proposições compostas. Relação de implicação e equivalência. Argumentos válidos. Simplificações de funções lógicas. Modelos matemáticos, teoria dos conjuntos, lógica matemática, álgebra de Boole.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>ALENCAR FILHO, E. Iniciação à lógica matemática. 6. ed. São Paulo: Nobel, 1989.</p> <p>CASTRUCCI, B. Introdução à lógica Matemática. 6. ed. São Paulo: Nobel, 1984.</p> <p>CURY, M. X. Introdução à lógica. São Paulo: Érica, 1996.</p> <p>GERSTING, J. L. Fundamentos matemáticos para a Ciência da Computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p> <p>IEZZI, G.; DOLCE O.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar. 3. ed. São Paulo: Atual, 1998.</p> <p>LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A. Matemática do ensino médio. Coleção do Professor de Matemática – SBM. Rio de Janeiro: SOLGRAF Publicações LTD, 2001.</p> <p>LIPSHUTZ, Seymour. Teoria dos conjuntos. São Paulo: Makron Books, 1992.</p> <p>MORTARI, C. Introdução à Lógica. São Paulo: Mestre, 2001.</p>	

A ser analisada pelo profissional da área (nomeado, à espera da posse)

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA		
Período Letivo: 2º	Código:	
Carga Horária Total: 40	Teórica: 20	Prática: 20
OBJETIVOS	Propiciar o desenvolvimento de uma visão ampla sobre a linguagem, com ênfase em seu funcionamento, possibilitando a compreensão das variedades lingüísticas e a assimilação da norma padrão da língua, permitindo aos alunos a comunicação eficiente com diferentes públicos e o emprego adequado das modalidades oral e escrita de acordo com a situação de uso.	
EMENTA	Introdução aos estudos da linguagem. Conceitos básicos de comunicação lingüística textual. Principais critérios de textualidade: coesão, coerência, progressão textual. Redação técnica. Elaboração de projetos. Ortografia, acentuação, pontuação, concordância.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	ANDRADE, Maria Margarida de e HENRIQUES Antônio. Língua Portuguesa : noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999. BENTES, A.C.; MUSSALIM, F. Introdução à Linguística . Vol. I e II. São Paulo: Contexto, 2000. BUIN, Edilaine. Aquisição da escrita – coerência e coesão . São Paulo: Contexto, 2002. BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . São Paulo: Ática, 1985. CARNEIRO, Agostinho Dias. Texto em construção . São Paulo: Moderna, 1991. FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais . São Paulo: Ática, 1991. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna . 26 ed. São Paulo: FGV, 2006.	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
FUNDAMENTOS DE LÓGICA E ALGORITMOS		
Período Letivo: 2º	Código:	
Carga Horária Total: 80	Teórica: 40	Prática: 40
OBJETIVOS	Apresentar os fundamentos básicos de programação de computadores, com ênfase especial na modelagem de problemas através de algoritmos computacionais e na manipulação de dados na memória principal do computador; Discutir a abordagem Top-Down para a modularização de programas e explorar a aplicação de estruturas de dados lineares na solução de problemas computacionais.	
EMENTA	O conceito de Computadores e Processadores de Dados. O conceito de Algoritmos e formas de representação. Técnicas de Programação: Refinamentos sucessivos; Modularização; Desenvolvimento Top-Down. O conceito de Programação estruturada. Estruturas fundamentais: Tipos primitivos de dados; Constantes e variáveis; Operadores básicos; Expressões aritméticas, relacionais e lógicas; Comando de atribuição; Comando de desvio condicional; Comandos de repetição. Introdução ao conceito de Algoritmo. Pseudo-Código. Exemplos de Algoritmo. Estrutura de Controle (Seleção e Repetição). Construção de Algoritmos.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	FARRER, H. Algoritmos estruturados . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. GUIMARÃES, A. de M., LAGES, N. A. de C. Algoritmos e Estruturas de Dados . Rio de Janeiro: LTC, 1994. MANZANO, J. A. N. G., OLIVEIRA, J. F. de. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação . 5. ed. São Paulo: Érica, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FORBELLONE, André L. V; EBERSPACHER, Henri F. Lógica de Programação – A Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados . 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
INGLÊS INSTRUMENTAL		
Período Letivo: 2º		Código:
<hr/>		
Carga Horária Total: 60	Teórica: 30	Prática:30
OBJETIVOS	Familiarizar o aluno com conhecimentos gerais da língua inglesa concentrando-se na habilidade da escrita e leitura de artigos de periódicos científicos acerca da área da computação.	
EMENTA	Introdução ao desenvolvimento das estratégias técnicas de leitura e estudo de estruturas básicas da língua inglesa para a elaboração de textos.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	EVARISTO, SOCORRO <i>et al.</i> Inglês instrumental . Teresina: Alinea. 2008. MICHAELIS. Dicionário: Inglês/Português, Português/ Inglês . São Paulo: Companhia Melhoramentos. 2009. FURSTENAU, E. Novo Dicionário de Termos Técnicos Inglês-Português . 22ª ed. v. 1 e 2. São Paulo: Globo, 1998. www.wikipedia.com.br www.google.com.br scientific articles in computer science	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
FUNDAMENTOS COMPUTACIONAIS		
Período Letivo: 2º	Código:	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 50	Prática: 10
OBJETIVOS	Apresentar ao discente a história da computação e suas gerações, bem como mostrar a maneira pela qual a informação é codificada e decodificada pelo computador; Conhecer os fundamentos básicos da Informática, apresentando a organização e arquitetura de um computador digital.	
EMENTA	O histórico da computação e as gerações de computadores. Codificação da informação. Unidade Central de Processamento (CPU), Memórias, Unidades de entrada e saída, unidades de armazenamento. Noções básicas e teórica sobre arquitetura e organização de computadores. Software: descrição e classificação. Arquivos e registros. Seminários de discussão da área da computação.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>FEDELI, Ricardo Daniel. Introdução à Ciência da Computação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.</p> <p>ALMEIDA, Marcus Garcia de. Fundamentos da Informática. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.</p> <p>ALCALDE, Eduardo Lancharro. Informática Básica. São Paulo: Makron Books, 1991.</p> <p>CHIQUETTO, Marcos José. Microcomputadores Conceito e Aplicações. São Paulo: Editora Scipione, 1989.</p> <p>MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: Novas Aplicações com Microcomputadores. São Paulo: Makron Books, 1988.</p> <p>RIOS, Emerson. Processamento de Dados e Informática: conceitos básicos. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>SILVA, Nelson Peres da . Processamento de Dados: Auto-Explicativo. São Paulo: Érica, 1997.</p> <p>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. Introdução à Ciência da Computação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1998.</p> <p>MICROSOFT PRESS. Dicionário de Informática. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO		
Período Letivo: 2º	Código:	
Carga Horária Total: 40	Teórica: 40	Prática:
OBJETIVOS	Compreender a vida acadêmica e profissional como participação no espaço público e, conseqüentemente, educativo, utilizando os conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade justa e democrática. Refletir sobre a educação a partir dos fundamentos da sociologia da educação, bem como sobre o cenário educacional contemporâneo.	
EMENTA	Educação e sociedade. A função da escola segundo as correntes sociológicas. Educação e Trabalho. Teorias da reprodução e resistência. Educação como processo social de integração, contradição e transformação da sociedade; A educação formal e informal como espaço político de luta pela hegemonia. Relação entre educação e desigualdade social. Estado e Educação. Trabalho e Educação: A Educação como um dos ramos do Conhecimento Sociológico.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	DURKHEIM, Emile. Educação e Sociologia . São Paulo: Melhoramentos-1975 PESSOA, Xavier Carneiro. Sociologia da Educação , Campinas: Ed. Alínea, 2001. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação , São Paulo: Lamparina, 2007. BELOTTI, Elena Gianini Educar para a submissão Petrópolis: Vozes, 1979. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ENGUITA, Mariano. A face oculta da escola . Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. GENTILI, Pablo. (Org). Pedagogia da Exclusão . Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA		
Período Letivo: 2º	Código:	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 50	Prática: 10
OBJETIVOS	Fornecer ao aluno os fundamentos da probabilidade e estatística como instrumentos de computação, avaliação e análise de dados experimentais.	
EMENTA	Estudos preliminares. Métodos estatísticos. Estatística descritiva, resumo teórico. Noções de probabilidade. Testes de hipótese e significância. Notação somatória. Termos de uma pesquisa estatística, Representação Gráfica. Medidas descritivas. Medidas de tendência central, Medidas Separatrizes. Medidas DE Dispersão. Medidas de Assimetria. Coeficiente Percentílico de Curtose. Taxa de Variação Aritmética e Geométrica. Fundamentos de Contagem, Resumo Teórico. Variáveis Aleatórias discretas, resumo teórico. Correlação e regressão linear simples.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	MAGALHÃES, M. N. & Lima, C. P. Noções de probabilidade e estatística . 6a .São Paulo: Ed. Edusp, 2003. FARIAS, A. A.; Soares, J. F. & Cesar, C.C. Introdução à Estatística . 2a Ed., LTC - Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro: Editora S.A, 2003. BUSSAB, W. & Morettin, P. A. Estatística básica . Atual Editora, 5a. Ed., 2002.	

A ser analisada pelo profissional da área (nomeado, à espera da posse)

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular: ALGEBRA LINEAR		
Período Letivo: 2º		Código:
Carga Horária Total: 60	Teórica: 50	Prática: 10
OBJETIVOS	Fornecer ao aluno os fundamentos da álgebra linear como instrumentos de computação, avaliação e análise de dados experimentais.	
EMENTA	Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Álgebra Vetorial. Álgebra de variáveis lógicas. Álgebra dos conjuntos com a lógica proposicional. Álgebra de Boole. Transformações Lineares. Autovalores e Autovetores.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	EVARISTO, Jaime. Introdução à Álgebra com aplicações à Ciência da Computação. EduFAL 1999. POOLE, David. Álgebra Linear . São Paulo: Thomson: Pioneira, 2004. STEINBRUCH, P. WINTERLE, P. Álgebra Linear . São Paulo: Pearson Education. 2005. LOURENÇO, Antonio Carlos de. Sistemas Numéricos e Álgebra Booleana . São Paulo: Érica, 1994.	

A ser analisada pelo profissional da área (nomeado, à espera da posse)

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		
Período Letivo: 3º		Código:
Carga Horária Total: 60		Teórica: 60
		Prática: 0
OBJETIVOS	Propiciar ao aluno o conhecimento de conceitos e princípios fundamentais das principais teorias de aprendizagem, identificando-as na prática educacional e analisando suas decorrências no âmbito do aluno, do professor da escola e da sociedade. Identificar e analisar teorias da aprendizagem, relacionando-as com o processo ensino-aprendizagem, a fim de possibilitar a construção de um paradigma de ensino aplicável à situação real de sala de aula, instrumentalizando o trabalho frente às limitações identificadas.	
EMENTA	Noções Gerais de Psicologia da Educação. Apresentação das principais teorias psicológicas do desenvolvimento. Particularidades das etapas do desenvolvimento humano. Considerações básicas sobre o processo ensino-aprendizagem. Conceitos básicos para a compreensão dos principais sistemas psicológicos, contextualizando as circunstâncias de sua produção como teoria e suas implicações nas práticas educacionais atuais. Discutindo de forma crítica os aspectos relevantes da psicologia da educação para a formação de professores.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>BARROS, C. S. G. Pontos de Psicologia Desenvolvimento. 4ª. Ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>BORUCHOVITCH, E. BZUNECK, J. A. (orgs). A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis : Ed. Vozes, 2001.</p> <p>COLL, E. <i>et al.</i> Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p> <p>COLL, E; MARCHESI, A; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>PAPALIA, D.; OLDS, S. Desenvolvimento Humano. 8ª. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2005.</p> <p>SISTO, F.F., OLIVEIRA G. C. e FINI L.D.T.(orgs). Leituras de Psicologia para formação de professores. Petrópolis : Vozes, 2000. 232p.</p> <p>WOOLFOLK, A .E. Psicologia da educação. 7ª ed., Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
PROGRAMAÇÃO ESTRUTURADA		
Período Letivo: 3º	Código:	
Pré-requisito: Fundamentos de Lógica e Algoritmos		
Carga Horária Total: 60	Teórica: 30	Prática: 30
OBJETIVOS	Apresentar os conceitos de lógica de programação, elementos básicos de programação estruturada e tipos básicos.	
EMENTA	Estudo de Programação Estruturada. Tipos primitivos de dados, estruturas de controle, vetores e matrizes. Subprogramas: procedimentos e funções. Recursividade em programação. Controle de consistência de dados. Unidades. Tipos estruturados. Alocação dinâmica de memória. Construção e declaração de novos tipos. Sub-Algoritmos. Linguagem de Programação C.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	JOYANES AGUILAR, L. Fundamentos de programação: algoritmos, estruturas de dados e objetos . 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008. SOUZA, Marco Antonio Furlan de et al. Algoritmos e Lógica de Programação . São Paulo: Ed. Thompson Learning, 2006. FORBELLONE, A. L.; BEIRPÄCHER, H. F. Lógica de Programação: A construção de algoritmos e estruturas de dados . 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000. CARBONI, I. F. Lógica de Programação . São Paulo: Ed. Thomson, 2003. FARRER, H. Algoritmos Estruturados . 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. PREISS, Bruno R. Estruturas de Dados e Algoritmos . Rio Janeiro: Campus, 2000. MANZANO, José Augusto; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: Estudo dirigido . 2.ed. São Paulo: Editora Érica, 2004.	

PLANO DE DISCIPLINA	
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	
Unidade Curricular: ESTRUTURA DE DADOS	
Período Letivo: 3º	Código:
Pré-requisito: Fundamentos de Lógica e Algoritmos	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 30 Prática: 30
OBJETIVOS	Aplicar os conceitos de programação estruturada, métodos de ordenação e de teoria dos grafos.
EMENTA	Recursão. Estruturas de dados heterogêneas (registros). Listas ligadas. Pilhas. Filas. Árvores. Técnicas de ordenação: bubblesort, inserção, shellsort, heapsort, quicksort. Técnicas de busca: seqüencial, binária. Conceitos de análise de algoritmos. Introdução a teoria dos grafos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>CORMEN, Thomas H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>SZWARCFITER, Jayme Luis; MARKENZON Lilian. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 1994.</p> <p>ZIVIANI, Nivio. Projeto de Algoritmos. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2004.</p> <p>DEITEL, Harvey M. et. al. Java como Programar. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>LOPES, Anita; GARCIA, Guto. Introdução a Programação. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>SEBESTA, Robert W. Conceitos de Linguagens de Programação. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>WIRTH, Niklaus. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1999.</p> <p>TENENBAUM; LANGSAM; AUGENSTEIN. Estruturas de dados usando C. São Paulo: Makron Books, 1995</p>

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
ARQUITETURA DE COMPUTADORES		
Período Letivo: 3º	Código:	
Pré-requisito: Fundamentos Computacionais		
Carga Horária Total: 100	Teórica: 50	Prática: 50
OBJETIVOS	<p>Visualizar e identificar o hardware básico, bem como distinguir componentes simples e avançados; Estudar o funcionamento dos componentes internos isoladamente e como parte do conjunto que compõe o computador; Assimilar as técnicas de montagem e desmontagem de microcomputadores; Assimilar a técnica de configuração de microcomputadores; Interpretar manuais técnicos de hardware e software; Detectar problemas com hardware e periféricos; Analisar e determinar o software e/ou hardware que melhor se adequa ao funcionamento do computador e a sua utilização.</p>	
EMENTA	<p>A evolução tecnológica da microinformática. Análise da arquitetura de funcionamento de um microcomputador. Análise dos componentes internos básicos de um microcomputador – estruturas e funções: Unidade Central de Processamento; A placa mãe; Barramentos, slots e conectores; Chipset; Discos rígidos e outros dispositivos para armazenamento de dados; Unidades lógicas de armazenamento; Comunicação serial/paralela; Fonte de alimentação. Padrões de hardware para interfaceamento de dispositivos de entrada/saída. Drivers para dispositivos de entrada/saída. Compatibilização de hardware/software. Eliminação de conflitos. Montagem e desmontagem de microcomputadores. Tendências da evolução de hardware. Coordenar atividades de garantia e segurança dos dados armazenados em computador</p>	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.</p> <p>TORRES, Gabriel. Hardware: Curso completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2006.</p> <p>STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2002.</p> <p>PAIXÃO, Renato R. Montando e configurando PC's com inteligência. 6. ed. São Paulo: Érica, 2001.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO		
Período Letivo: 3º	Código:	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 60	Prática: 0
OBJETIVOS	Compreender a importância da disciplina na vida acadêmica e profissional, bem como compreender a relação entre filosofia e educação e suas contribuições para a prática pedagógica. Identificar os pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas. Promover ainda uma reflexão crítica e sistemática sobre a realidade educacional e a discussão de novas alternativas pedagógicas.	
EMENTA	Introdução ao pensamento filosófico. Fundamentos filosóficos que alicerçam as teorias pedagógicas contemporâneas. A influência das correntes filosóficas na produção do Conhecimento e Educação, bem como, na análise das relações entre poder, autonomia e ideologia mediante a reflexão da práxis educativa contemporânea. Desenvolvimento de habilidades que possibilitem o estímulo do espírito crítico e investigador do professor.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação . 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. 255p. ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia . 3.ed. São Paulo: Moderna, 2003. 440p. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 2003. 424p. CORDI, Cassiano et. al. Para Filosofar . São Paulo: Scipione, 2000. 311p. JACQUARD, Albert; PLANES, Huguette. Filosofia para não-filósofos: respostas claras para questões essenciais . Rio de Janeiro: Campus, 2004. LIPMAN, Matthew. Filosofia vai à escola . São Paulo: Summus, 1990. 256p. PILETTI, Claudino. Filosofia da Educação . São Paulo: Ática, 1991. 182p.	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
SISTEMAS OPERACIONAIS		
Período Letivo: 3º		Código:
Carga Horária Total: 60	Teórica:40	Prática:20
OBJETIVOS	<p>Mostrar como funcionam os Sistemas Operacionais, suas principais funções e a razão da existência destas funções;</p> <p>Transmitir aos discentes, adicionalmente, noções de projeto e implementação de Sistemas Operacionais;</p> <p>Apresentar um histórico do desenvolvimento dos Sistemas Operacionais, relacionado com a evolução dos computadores e das aplicações nos últimos 50 anos e culminando na justificativa dos Sistemas Operacionais apresentarem as características que hoje apresentam.</p>	
EMENTA	<p>Conceitos básicos de sistemas operacionais. Características dos processos. Controle de concorrência. Gerência de memória. Gerência do processador. Gerência de dispositivos de entrada e saída. Gerência de arquivos. Núcleos dos sistemas operacionais mais utilizados: histórico, vantagens e características.</p>	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>FLYNN, I. M.; MCHOES, A. M. Introdução aos sistemas operacionais. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.</p> <p>SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P.; GAGNE, G. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>TANENBAUM, A. S.; WOODHULL, A. S. Sistemas Operacionais: projeto e implementação. Trad. Edson Furmankiewics. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.</p> <p>DAVIS, W. S. Sistemas operacionais: uma visão sistemática. Rio de Janeiro: Campus, 1991.</p> <p>MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996.</p> <p>TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
BANCO DE DADOS		
Período Letivo: 4º	Código:	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 30	Prática: 30
OBJETIVOS	Apresentar uma introdução à teoria de Banco de Dados, abordando vários aspectos de sua aplicação empresarial; Mostrar a evolução dos conceitos ligados a Banco de Dados, assim como a necessidade da sua utilização; Apresentar os principais conceitos relacionados a Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBDs); Resolver problemas práticos de modelagem de dados; Introduzir os conceitos relacionados a Modelo Relacional e Normalização.	
EMENTA	Conceitos introdutórios; modelo de dados; modelagem e projeto de banco de dados; normalização; álgebra relacional; sistemas de gerenciamento de bancos de dados (SGBD) – arquitetura e integridade; projeto de sistemas de banco de dados.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	SETZER, Valdemar W. & DA SILVA, Flavio Soares Correa, Banco de Dados : Edgard Blucher, 2005. Alves, William Pereira, Fundamentos de Banco de Dados : São Paulo: Érica, 2004. COUGO, Paulo. Modelagem Conceitual e Projeto de Bancos de Dados . Rio de Janeiro: Campus, 1997. DATE, C. J. Introdução aos Sistemas de Banco de Dados . Rio de Janeiro: Campus, 2000. KORTH, H. F. e SILBERSCHATZ, Abraham. Sistemas de Banco de Dados . São Paulo: Makron Books, 1999. CHEN, P. Modelagem de Dados . São Paulo: Makron Books, 1990. DATE, C. J. Guia para o Padrão SQL . Rio de Janeiro: Campus, 1995.	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
TECNOLOGIA DO ENSINO A DISTÂNCIA		
Período Letivo: 4º		Código:
Carga Horária Total: 60	Teórica: 20	Prática: 20
OBJETIVOS	Motivar ações educativas que possam trazer perspectiva com relação à atuação e a prática de tutoria, associada às ações educativas através da: Comunicação; Motivação; Resolução de problemas;	
EMENTA	Introdução: características da Educação a Distância, motivações e dificuldades. Modalidades de interação a Distância. Análise de ambientes e ferramentas de suporte À EAD. Elaboração e análise de projetos pedagógicos de EAD.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância . 2. ed. São Paulo: Papyrus, 2003. MORAN, José Manoel; MASETTO, T; BEHRENS, Maria Aparecida. 7.ed. Novas Tecnologias e mediação pedagógica . Campinas/SP: Papyrus, 2003. BELLONI, Maria Luiza. 5 ed. Educação à distância , Campinas: Autores Associados, 2008.	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular: POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
Período Letivo: 4º	Código:	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 40	Prática: 20
OBJETIVOS	Compreender a evolução da política educacional brasileira no contexto das políticas públicas no país e no estado, identificando as principais tendências da escola contemporânea e as influências desta, na política da região.	
EMENTA	Compreensão do contexto sócio-político e educacional brasileiro, seus condicionantes e sua relação com os paradigmas que atendem as exigências sociais. Análise das políticas educacionais brasileiras a partir de documentos legais e oficiais, programas educativos e projetos pedagógicos, com vistas à compreensão do conjunto de reforma e a busca de possibilidade de aplicação numa perspectiva emancipatória. Estrutura e funcionamento organizacional e curricular.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>BRASIL, Ministério da Educação, LEI FEDERAL 9131/95 – Conselho Nacional de Educação, Brasília, 1995.</p> <p>_____, LEI FEDERAL 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação, Brasília, 1996.</p> <p>BRZEZINSKI, Iria (org). LDB Interpretada: Diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>DOURADO, L.F.; PARO, V.H. (org.). Políticas Públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.</p> <p>GENTILI, P.; MCCOWAN, T. (orgs.). Reinventar a escola pública: política educacional para um novo Brasil. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>LIBANEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>MENESES, J.G. et al. Estrutura e funcionamento da educação básica: leitura, São Paulo, Pioneira, 2000.</p> <p>SAVIANI, D. Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional. 3ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>DEMO, P. A Nova LDB: ramos e avanços. Campinas: Papyrus, 1997</p> <p>VASCONCELLOS, C.S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.</p> <p>VIANNA, I.O.A. Planejamento Participativo na escola: um desafio ao educador. 2. Ed. São Paulo: EPU, 2000.</p> <p>PLANK, D.N. Política educacional no Brasil: caminhos para a salvação pública. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p>	

PINSKY, J. Cidadania e educação . 8.ed. São Paulo: Contexto, 2003.		
PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETO		
Período Letivo: 4º		Código:
Pré-requisito: Programação Estruturada		
Carga Horária Total: 60	Teórica: 30	Prática: 30
OBJETIVOS	Analisar as características das linguagens orientadas a objetos, identificar as construções tipicamente utilizadas na implementação desta classe de linguagens de programação, compreender as técnicas de análise e programação utilizando o paradigma de orientação a objeto e implementar aplicações utilizando esta técnica.	
EMENTA	Conceitos de orientação a objetos: objetos, operações, mensagens, métodos e estados Polimorfismo. Abstrações, generalizações, superclasse e subclasse. Herança simples e múltipla e suas conseqüências. Construtores. Aplicações dos conceitos utilizando uma linguagem de programação orientada a objetos. Introdução à Linguagem Java (Tipos de Dados, Operadores, Variáveis, Arrays, Controle de Fluxo).	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>H. M. Deitel, P. J. Deitel. Java como Programar. Porto Alegre: Bookman. 2003.</p> <p>SINTES, Anthony. Aprenda programação orientada a objetos em 21 Dias. São Paulo: Makron Books, 2002.</p> <p>PREISS, Bruno R. Estrutura de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java. Editora Campus, 2001.</p> <p>BUENO, André Duarte. Programação Orientada a Objeto com C++. São Paulo: Editora Novatec, 2003.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		DIDÁTICA
Período Letivo: 4º	Código:	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 40	Prática: 20
OBJETIVOS	Formar no licenciando as competências para planejar e desenvolver uma prática educativa que atenda às demandas atuais da sociedade e do aluno, a partir das contribuições didáticas e tecnológicas mais recentes e das metodologias de produção e comunicação de trabalhos de pesquisa.	
EMENTA	Diferentes concepções de educação, escola, ensino, professor – presentes no pensamento pedagógico. O papel social e educacional da didática. Teorias pedagógicas. Planejamento e avaliação da aprendizagem. Procedimentos, recursos e técnicas de ensino. A docência e suas especificidades. A relação professor-aluno. Os ambientes de aprendizagem e as tecnologias educacionais, como ferramentas de apoio em processos formativos. Planejamento de ensino e seus componentes. Avaliação da aprendizagem.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>CANDAU, Vera M. A. Rumo a uma nova didática. 7a. ed. Petropolis: Vozes, 2001.</p> <p>CORDEIRO, J. F. P. Didática. Ed. Contexto. 1ª ed. São Paulo, 2007.</p> <p>CUNHA, M. II. O bom professor e sua prática. Ed. Papirus, Campinas: SP, 1989.</p> <p>FERREIRA, F. W. Planejamento sim ou não: um modo de agir num mundo em permanente mudança. 14.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. 157p.</p> <p>GADOTTI, M. História das idéias pedagógicas. Ed. Ática, São Paulo: SP, 1996.</p> <p>GARCIA, W. E. Educação: visão teórica e prática pedagógica. Ed. Macgraw-Hill, São Paulo: SP, 1996.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro: RJ, 1974.</p> <p>FONTOURA, A. Didática. Ed. Atica, São Paulo: SP, 1984.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. Ed. Cortez, São Paulo: SP, 1991.</p> <p>LOPES, A. O. <i>et al.</i> Repensando a didática. 16.ed. Campinas: Papirus, 2000. 158p.</p> <p>PERRENOUD, P. Pedagogia diferencial: das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 1997. 183p.</p> <p>FAZENDA, Ivani (org.). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas, Papirus 1998.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
ANÁLISE DE SISTEMAS		
Período Letivo: 4º		Código:
Carga Horária Total: 80	Teórica: 70	Prática: 10
OBJETIVOS	Adquirir informações essenciais e levar ao aluno uma visão geral, conhecer e analisar os principais modelos e abordagens para Análise e Projeto de software, ser capaz de desenvolver um produto de software confiável e de qualidade, elaborando documentação adequada.	
EMENTA	Componentes de um sistema orientado a objetos. Ferramentas de modelagem orientada a objetos. Metodologias para análise e desenvolvimento de sistemas orientados a objetos. Estudo de casos utilizando as metodologias apresentadas.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>FERNANDES, Daniel Batista. Análise de Sistemas Orientada ao Sucesso: Por que os projetos atrasam? Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2005.</p> <p>TONSIG, Sergio Luiz. Engenharia de Software: Análise e Projeto de Sistema, Ed. 2, Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p> <p>BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.</p> <p>FURLAN, J. D. Modelagem de objetos através da UML. São Paulo: Makron Books, 1998.</p> <p>LARMAN, C. Utilizando UML e padrões: um guia para a análise e projeto orientados a objetos. 3.d. Porto Alegre: Editora Bookman, 2007.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
SISTEMAS DISTRIBUÍDOS		
Período Letivo: 4º	Código:	
Pré-requisito: Sistemas Operacionais		
Carga Horária Total: 40	Teórica: 20	Prática: 20
OBJETIVOS	O objetivo é fornecer uma base sólida em sistemas distribuídos, possibilitando que o aluno tenha a base para entender trabalhos técnicos na área e eventualmente vir a pesquisar nela. Temos também por objetivo melhorar a capacidade dos alunos de fazer leitura crítica de artigos técnicos, bem como de escrever textos técnicos.	
EMENTA	A ementa desta disciplina consiste de Protocolos TCP/IP e Internet, Paradigmas para Sistemas Distribuídos, Modelos para Sistemas Distribuídos, Distribuição de Conteúdo, Computação Global, e Computação Peer-to-Peer.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>TITTEL, E. D. Redes de Computadores. Porto Alegre: Bookman, 1ª ed. 2003.</p> <p>FOROUZAN, Behrouza. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Porto Alegre: Bookman, 3ª ed. 2006.</p> <p>MORAES, Alexandre Fernandes. Redes de Computadores Fundamentos. Érica, 1ªed. 2004</p> <p>TORRES, Gabriel. Redes de Computadores um Curso Completo. Axcel Books, 1ªed. 2005.</p> <p>SOUZA, Lindeberg Barros. Redes de Computadores Dados Voz e Imagem. São Paulo: Érica, 5ªed. 2002.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
REDES		
Período Letivo: 5º		Código:
Carga Horária Total: 80	Teórica: 40	Prática: 40
OBJETIVOS	Proporcionar aos discentes fundamentos sobre o funcionamento de redes de computadores; Estudar os tipos de hardwares envolvidos e sua ligação com o software de rede; Conhecer os diversos mecanismos, tecnologias e seu emprego no projeto de redes de computadores; Proporcionar aos discentes conhecimentos sobre redes de computadores e os fundamentos para o desenvolvimento de projetos de redes locais de computadores.	
EMENTA	Conceitos básicos de Telecomunicações. Redes de Computadores: Definições e Tipos. Topologias. Modelos de Referência. Padrões. Meios de transmissão e cabeamento estruturado. Hardware de Conectividade. Projeto de Redes Locais.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	ALBUQUERQUE, F. TCP/IP Internet Protocolos & Tecnologias . 3. ed. Axcel Books, 2001. COMER, D. E. Redes de Computadores e internet . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores . Rio de Janeiro: Campus, 1997. SOARES L. F. S., LEMOS G.; COLCHER S. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANS as redes ATM . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. NORTHCUTT, S; ZELTSER, L. Desvendando Segurança em redes . São Paulo: Campus, 2002.	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (Ensino Fundamental)		
Período Letivo: 5º	Código:	
Carga Horária Total: 100	Teórica	Prática: 100
OBJETIVOS	Oferecer ao futuro licenciado o contato com o ambiente real em situações de aprendizagem nas unidades escolares da rede pública e privada, assumindo o planejamento, a execução e a avaliação na ação pedagógica, de forma a aprimorar as competências desenvolvidas no contexto acadêmico.	
EMENTA	Observação, acompanhamento e desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino de Computação na Educação Básica (1º a 9º ano)	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BIANCHI, A.C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação de estágio supervisionado . 3.ed. Rio de Janeiro: Thompson, 2003. BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. FAZENDA, I.C.A. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado . 12ª Campinas: Papyrus, 2002. BARREIRO, I.M.F.; GEBRAN, R.A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores . São Paulo: Avercamp: 1ª ed. 2006. PICONEZ, S. C. B. (Org.) A prática de ensino e o estágio supervisionado . 11.ed. Campinas: Papyrus, 2005. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. SILVA, L.C.; MIRANDA, M. I. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades . Belo Horizonte: Ed. Fapemig. 1ª ed., 2008. VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Didática: o ensino e suas relações . 7a ed. Campinas: Papyrus, 2003. _____. (Org.). Repensando a didática . 13a ed. Campinas: Papyrus, 1998.	

PLANO DE DISCIPLINA	
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	
Unidade Curricular: PRÁTICA DE ENSINO I (Ensino Fundamental)	
Período Letivo: 5º	Código:
Carga Horária Total: 40	Prática: 40
OBJETIVOS	Orientar, acompanhar e avaliar o estagiário no desenvolvimento de todas as atividades relacionadas ao estágio na Educação Básica (1º ao 9º ano), desde a elaboração do plano de estágio até o relatório final, por meio de observação contínua, direta ou indireta das atividades programadas no processo.
EMENTA	Orientação e acompanhamento do aluno no campo de estágio na Educação Básica (1º ao 9º ano), por meio da figura do professor de Prática de Ensino/Supervisor de Estágio. Mediante a observação contínua e paralela das atividades desenvolvidas pelos estagiários ao longo de todo o processo educativo, o professor acompanhará desde a elaboração do plano de estágio, sua execução, até a avaliação do relatório final.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>FAZENDA, I. C. A. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 12ª ed. Campinas: Papyrus, 2002.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.</p> <p>BARREIRO, I.M.F; GEBRAN, R.A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp 1ª ed. 2006.</p> <p>PICONEZ, S. C. B. (Org.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 11.ed. Campinas: Papyrus, 2005.</p> <p>PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores. 4 ed. São Paulo : Cortez, 2001.</p> <p>SILVA, L.C.; MIRANDA, M. I. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades. Belo Horizonte: Fapemig. 1ª ed., 2008.</p> <p>GHIRALDELLI JR., Paulo. Didática e Teorias Educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p>

PLANO DE DISCIPLINA	
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	
Unidade Curricular: AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	
Período Letivo: 5º	Código:
Carga Horária Total: 40	
OBJETIVOS	Compreender os aspectos que permeiam a prática avaliativa nas diversas modalidades de ensino e pesquisa, discutindo as diversas abordagens avaliativas existentes e seu papel no contexto acadêmico e o papel do docente.
EMENTA	Conceituação. Pressupostos teórico-metodológicos e vertentes da avaliação educacional. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem: aspectos metodológicos. Instrumentos e Técnicas de avaliação. Indicadores e qualidade em educação. Análise de experiências e práticas vigentes em avaliação educacional na Educação Básica e na Educação Superior. Avaliação de Políticas de Educação, Programas, Projetos e Currículos: níveis, tipos e modalidades de avaliação de sistemas e organizações. Novas abordagens para o trabalho pedagógico que permitam visualizar novas formas de avaliação. O papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso escolar e suas interfaces com a prática social global.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>BALZAN, N.C.; DIAS SOBRINHO, J.D. (orgs.). Avaliação institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>CERVI, R.M. Planejamento e avaliação educacional. 2.ed. Curitiba: Ibpex, 2008.</p> <p>DEMO, P. Avaliação qualitativa. Campinas: Papyrus, 1994.</p> <p>FREITAS, L.C.; SORDI, M.R.L.; MALAVASI, M.M.S.; FREITAS, H.C.L. Avaliação Educacional: caminhando pela contramão. 1. ed. Vozes: São Paulo, 2009.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 2a ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>SOUZA, Clarilza Prado de. (org). Avaliação do rendimento escolar. 13ª Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 16ª ed. São Paulo: Libertad 2006.</p> <p>HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>HOFFMANN, J.M.L. Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 1997.</p> <p>ROMÃO, J.E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. Guia da Escola Cidadão, 2ª ed. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 1999.</p>

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
BANCO DE DADOS AVANÇADO		
Período Letivo: 5º	Código:	
Pré-requisito: Banco de Dados		
Carga Horária Total: 60	Teórica: 30	Prática: 30
OBJETIVOS	Continuidade a disciplina de banco de dados, com operações avançadas, o uso de banco de dados em redes, mineração de dados, as opções de banco de dados proprietários e livres e etc.	
EMENTA	Operações DDL; operações DML; desenvolvimento de um projeto; transação em banco de dados; controle de concorrência; tecnologias atuais de banco de dados, aplicadas a redes de computadores, banco de dados livres; banco de dados orientado a objetos; banco de dados móveis; Data Warehouse; e, Data Mining.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>NASSU, EUGENIO A. e SETZER , VALDEMAR W., Banco de Dados Orientado a Objetos: São Paulo: Edgard Blucher, 1999.</p> <p>KORTH, Henry F.; SILBERSCHARTZ, Abraham. Sistema de bancos de dados. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.</p> <p>MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. Projeto de banco de dados: uma visão prática. São Paulo: Érica, 1995.</p> <p>NAVATHE, Shamkant B., ELMASRI, Ramez E. Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 2002.</p> <p>HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2001.</p> <p>DE CARVALHO, Luís Alfredo Vidal. Datamining: a Mineração de Dados, Nacional. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, João Carlos Ribeiro de. Desenvolvimento de software de banco de dados. São Paulo: Edgard Blucher, 1979. (001.6425 O48d).</p> <p>RAMALHO, José. Oracle 8i. São Paulo: Berkeley, 1999.</p> <p>SILBERCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAR, S. Sistema de banco de dados. São Paulo: Makron Books, 1999.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular: PROGRAMAÇÃO PARA WEB		
Período Letivo: 5º	Código:	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 30	Prática: 30
OBJETIVOS	<p>Conhecer os conceitos básicos da tecnologia Web;</p> <p>Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos para que se utilize o webdesign com coerência e criatividade de forma a manter interação com o público desejado;</p> <p>Conhecer a importância do DESIGN, sua definição, seu surgimento, sua evolução, suas tendências e seu importante papel na elaboração e conclusão de projetos;</p> <p>Conceituar Internet, Intranet e Extranet, Linguagem de Hiper-texto, HTML Estático x HTML Dinâmico;</p> <p>Programar sistemas para Web.</p>	
EMENTA	<p>Estrutura do ambiente Web: Introdução ao ambiente Web, Diferenciação de cliente e servidor, Browser: funções e atribuições, Páginas estática X páginas dinâmicas, Protocolos Web (http, https, ftp). Introdução a projeto de programação visual de Web. Elaboração de escopo de projeto para Web. Princípios de navegação e usabilidade.</p> <p>Introdução à construção de sites estáticos: Conceitos da linguagem HTML, Tags básicos, Formatação de texto, exercícios de aplicação. Texto em movimento, Listas ordenadas, Listas não ordenadas, Listas de definição, exercícios de aplicação, Inserindo Imagens, Formatando imagens e texto nas páginas Web, Links locais, Links na Internet: http, ftp, e-mail, Criação e formatação de Tabelas, Implementação de páginas com Frames, Formulários, exercícios de aplicação Style Sheets, Folhas de Estilo, exercícios de aplicação Apresentação do software livre Coffee Cup editor HTML e desenvolvimento de páginas Web.</p> <p>Introdução à programação Web (JavaScript, PHP, entre outros): Estruturas de decisão, Estruturas de repetição, Utilização de Funções, Vetores e Popups, Validação de formulários.</p>	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>CONVERSE, T. PHP – A Bíblia. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>HOLDEN, G., WELLS, N., KELLER, M. Apache Server. Rio de Janeiro: Makron Books, 2000.</p> <p>WALACE SOARES. PHP 5: Conceitos, Programação e Integração com Banco de Dados. São Paulo, Érica, 2004.</p> <p>SILVA, Mauricio Samy. Construindo sites com CSS e (X)HTML. São Paulo: Nova Tec, 2007.</p> <p>SILVA, Osmar J. HTML 4.0 e XHTML 1.0; domínio e transição. São Paulo: Érica, 2001.</p> <p>TEAGUE, Jason Cranford. DHTML E CSS para World Wide Web. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular: ENGENHARIA DE SOFTWARE		
Período Letivo: 6º	Código:	
Pré-requisito: Banco de Dados		
Carga Horária Total: 80	Teórica: 40	Prática: 40
OBJETIVOS	Apresentar, analisar e discutir o corpo de conhecimento que constitui a Engenharia de Software, seus princípios, métodos e ferramentas. Identificar as técnicas da Engenharia de Software para o desenvolvimento de um produto; Ser capaz de descrever os métodos, ferramentas e procedimentos associados; Conhecer e utilizar as técnicas de trabalho em grupo, especificamente para desenvolvimento de softwares; Saber identificar os princípios da ética profissional do engenheiro de software.	
EMENTA	Introdução à Engenharia de Software: Conceitos e definições. Sistemas Computacionais. O que é software? O que é engenharia de software? o Ciclo de Vida do Software. Qualidade de Software. Processo de Software: Modelos de processo: Cascata, Prototipação, Evolutivo, Incremental, Transformação, Espiral. Slides. Modelos de processo: Processo Unificado. Atividades do Processo: Especificação, Design e implementação, Validação e Evolução. Métricas, Planejamento e Gerenciamento de Software: Elaboração do cronograma. Planejamento da equipe. Estimativas e Métricas. Análise de riscos. Requisitos de Software: Requisitos e Engenharia de Requisitos. Definindo Requisitos com Casos de Uso. Slides. Modelos de Software. Design de Software: Design Conceitual, Prototipação. Arquitetura de Software conceitos, visão tradicional e visão emergente. Visões arquiteturais. Linguagens de Descrição Arquitetural. Padrões de Projeto. Framework. Verificação e Validação de Software: Formas de verificação e validação de programas. Técnicas de testes. Manutenção e Evolução de Software.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>PRESSMAN, R. Engenharia de software. Rio de Janeiro: MacGraw-Hill, 2006.</p> <p>PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 8. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2007.</p> <p>BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. 2. ed. Rio Janeiro: Campus, 2006.</p> <p>BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J. UML: Guia do Usuário. 2. ed. Rio Janeiro: Campus, 2006.</p> <p>LARMAN, C. Utilizando UML e padrões: um guia para a análise e projeto orientados a objetos. 3. Porto Alegre: Editora Bookman, 2007.</p> <p>FURLAN, J. D. Modelagem de objetos através da UML. São Paulo: Makron Books, 1998.</p> <p>PFLIEGER, S. L. Engenharia de software: teoria e prática. São Paulo: Pearson, 2004.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA	
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	
Unidade Curricular:	
PRÁTICA DE ENSINO II (Ensino Médio)	
Período Letivo: 6º	Código:
Carga Horária Total: 40	Prática: 40
OBJETIVOS	Orientar, acompanhar e avaliar o estagiário no desenvolvimento de todas as atividades relacionadas ao estágio na Educação Básica- Ensino Médio, desde a elaboração do plano de estágio até o relatório final, por meio de observação contínua, direta ou indireta das atividades programadas no processo.
EMENTA	Orientação e acompanhamento do aluno no campo de estágio na Educação Básica- Ensino Médio por meio da figura do professor de Prática de Ensino/Supervisor de Estágio. Mediante a observação contínua e paralela das atividades desenvolvidas pelos estagiários ao longo de todo o processo educativo, o professor acompanhará desde a elaboração do plano de estágio, sua execução, até a avaliação do relatório final.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>FAZENDA, I.C.A. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 12ª ed.: Campinas: Papyrus, 2002.</p> <p>BARREIRO, I.M.F; GEBRAN, R.A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp: 1ª ed. 2006. 130p.</p> <p>GUARNIERI, Maria Regina. Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>PICONEZ, S. C. B. (Org.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 11.ed. Campinas: Papyrus, 2005. 144p.</p> <p>PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores. 4..ed. São Paulo : Cortez, 2001.</p> <p>SILVA, L.C.; MIRANDA, M. I. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades. Belo Horizonte: Ed. Fapemig. 1ª ed., 2008.</p> <p>ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>

PLANO DE DISCIPLINA	
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	
Unidade Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (Ensino Médio)	
Período Letivo: 6º	Código:
Carga Horária Total: 100	Prática: 100
OBJETIVOS	Oferecer ao futuro licenciado o contato com o ambiente real em situações de aprendizagem nas unidades escolares da rede pública e privada, de forma a aprimorar as competências desenvolvidas no contexto acadêmico.
EMENTA	Observação, acompanhamento e desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino de Computação na Educação Básica no Ensino Médio.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BIANCHI, A.C.M; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação de estágio supervisionado . 3.ed. Rio de Janeiro: Thomson, 2003. BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. FAZENDA, I.C.A. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado . 12ª ed. Campinas: Papirus, 2002. BARREIRO, I.M.F; GEBRAN, R.A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores . São Paulo: Avercamp: 1ª ed. 2006. 130p. PICONEZ, S. C. B. (Org.) A prática de ensino e o estágio supervisionado . 11. ed. Campinas: Papirus, 2005. 144p. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores . 4 ed. São Paulo : Cortez, 2001. SILVA, L.C.; MIRANDA, M. I. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades . Belo Horizonte: Fapemig. 1ª ed., 2008.

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
COMPUTAÇÃO GRÁFICA		
Período Letivo: 6º		Código:
Carga Horária Total: 60	Teórica: 30	Prática: 30
OBJETIVOS	Dominar os conceitos básicos de Computação Gráfica 2D e 3D. Implementar um software que envolva técnicas de Computação Gráfica.	
EMENTA	Transformações geométricas em duas e três dimensões: coordenadas homogêneas e matrizes de transformação. Transformação entre sistemas de coordenadas 2D e recorte. Transformações de projeção paralela e perspectiva. Câmera virtual. Transformação entre sistemas de coordenadas 3D. Definição de objetos e cenas tridimensionais: modelos poliedrais e malhas de polígonos. O processo de renderização: fontes de luz, remoção de linhas e superfícies ocultas, modelos de tonalização (shading). Aplicação de texturas. O problema do serrilhado (aliasing) e Técnicas de Anti-Serrilhado (antialiasing).	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura. Computação gráfica : teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2003. GOMES, Jonas; VELHO, Luiz. Computação gráfica . Rio de Janeiro: IMPA, Rio de Janeiro. COHEN Marcelo; MANSSOUR, Isabel H. OpenGL : uma abordagem prática e objetiva. São Paulo: Novatec, 2006.	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular: INTERNET APLICADA A EDUCAÇÃO		
Período Letivo: 6º	Código:	
Carga Horária Total: 40	Teórica: 20	Prática: 20
OBJETIVOS	Entender e usar a internet como ferramenta de ensino.	
EMENTA	Surgimento e evolução da Internet. Protocolos de Comunicação. Tecnologias para construção de Interfaces WEB. Tipos de Aplicações Educacionais WWW. Desenvolvimento de Aplicações Hiperídia para a WEB.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>ALMEIDA e VALENTE, Núcleo de Informática Aplicada à Educação - NIED /PUC-SP: visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor. Disponível em acesso em 03/05/2007.</p> <p>ARAÚJO, Paulo. Cada criança com seu laptop. Revista Nova Escola, Nº203, pág. 28/31, Ed. Abril 2007.</p> <p>CARNEIRO, Raquel. Informática na Educação: representações sociais do cotidiano. 2.ed. SP, Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa época; v. 96)</p> <p>COX, Kenia Kodel. Informática na Educação Escolar. São Paulo: Campinas, 2003.</p> <p>Valente, José Armando. O computador na sociedade do conhecimento, organizador Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.</p> <p>PAPERT, Seymour. Logo: computadores e educação. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>RIBEIRO, Raquel. Com o micro a garotada se alfabetiza mais rápido. Revista Nova Escola, Nº177, pág. 40/41, Ed. Abril 2004.</p> <p>TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: novas ferramentas para o professor na atualidade. 7ª Ed. São Paulo: Érica,2007.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL		
Período Letivo: 6º		Código:
Carga Horária Total: 40		Teórica: 30
		Prática: 10
OBJETIVOS	Apresentar os conceitos básicos e fundamentais da IA; Estudar e compreender seus métodos, técnicas e aplicações; Pesquisar e utilizar software, ferramentas e outros recursos da IA; Capacitar para a realização de futuros estudos em maior profundidade em áreas específicas da IA.	
EMENTA	Introdução à inteligência artificial. Linguagens de programação para inteligência artificial. Representação do conhecimento. Sistemas de produção. Estratégias de busca. Algoritmo A*. Sistemas de dedução baseados em lógica. Lógica fuzzy. Aprendizado de máquina. Aprendizado indutivo. Árvores de decisão, Redes neurais e algoritmos genéticos. Sistemas especialistas. Agentes inteligentes.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>BITTENCOURT, Guilherme. Inteligência Artificial: Ferramentas e Teorias. 2. ed. Florianópolis : Editora da UFSC, 2001.</p> <p>Rezende, S. O. (Org.). Sistemas Inteligentes: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2003.</p> <p>RUSSEL, Stuart; NORVIG, Peter: Inteligência Artificial. São Paulo: Editora Campus, 2004.</p> <p>KASABOV, N.S. Foundation of Neural Networks, Fuzzy Systems and Knowledge Engineering. Cambridge: MIT Press, 1996.</p> <p>MITCHELL, T. Machine Learning. New York: Ed. McGraw-Hill, 1997.</p> <p>RICH, Elaine; KNIGHT, Kevin. Inteligência Artificial. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>WINSTON, Patrick Henry. Artificial Intelligence. 3. ed. Boston: Addison-Wesley, 1992.</p> <p>TURBAN, E. Expert Systems and Applied Artificial Intelligence. London: MacMillan, 1993.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular: PRÁTICA DE ENSINO III (Ensino Técnico Profissional)		
Período Letivo: 7º		Código:
Carga Horária Total: 40		Prática: 40
OBJETIVOS	Orientar, acompanhar e avaliar o estagiário no desenvolvimento de todas as atividades relacionadas ao estágio no Ensino Técnico Profissional, desde a elaboração do plano de estágio até o relatório final, por meio de observação contínua, direta ou indireta das atividades programadas no processo.	
EMENTA	Orientação e acompanhamento do aluno no campo de estágio no Ensino Médio, por meio da figura do professor de Prática de Ensino/Supervisor de Estágio. Mediante a observação contínua e paralela das atividades desenvolvidas pelos estagiários ao longo de todo o processo educativo, o professor acompanhará desde a elaboração do plano de estágio, sua execução, até a avaliação do relatório final.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	FAZENDA, I.C.A. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado . 12ª Campinas: Papyrus, 2002. BARREIRO, I.M.F; GEBRAN, R.A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores . São Paulo: Avercamp 1ª ed. 2006. 130p. PICONEZ, S. C. B. (Org.) A prática de ensino e o estágio supervisionado . 11. ed. Campinas: Papyrus, 2005. 144p. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores . 4..ed. São Paulo : Cortez, 2001. SILVA, L.C.; MIRANDA, M. I. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades . Belo Horizonte: Ed. Fapemig. 1ª ed., 2008.	

PLANO DE DISCIPLINA	
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	
Unidade Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (Ensino Técnico Profissional)	
Período Letivo: 7º	Código:
Carga Horária Total: 100	Prática: 100
OBJETIVOS	Oferecer ao futuro licenciado o contato com o ambiente real em situações de aprendizagem nas unidades escolares da rede pública e privada, de forma a aprimorar as competências desenvolvidas no contexto acadêmico.
EMENTA	Observação, acompanhamento e desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino de Computação no Ensino Técnico Profissional.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BIANCHI, A.C.M; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação de estágio supervisionado . 3.ed. Rio de Janeiro: Thompson, 2003. BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. FAZENDA, I.C.A. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado . 12ª ed.: Campinas: Papyrus, 2002. BARREIRO, I.M.F; GEBRAN, R.A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores . São Paulo; Avercamp: 1ª ed. 2006. 130p. PICONEZ, S. C. B. (Org.) A prática de ensino e o estágio supervisionado . 11.ed. Campinas: Papyrus, 2005. 144p. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores . 4.ed. São Paulo : Cortez, 2001. SILVA, L.C.; MIRANDA, M. I. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino : Desafios e Possibilidades. Belo Horizonte: Ed. Fapemig. 1ª ed., 2008.

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
METODOLOGIA DA PESQUISA		
Período Letivo: 7º		Código:
Pré-requisito:		
Carga Horária Total: 40	Teórica: 30	Prática: 10
OBJETIVOS	Propiciar ao aluno produzir o Trabalho de Conclusão de Curso através do uso das normalizações da ABNT, bem como o conhecimento das metodologias de coleta e análise de dados de pesquisas qualitativas e quantitativas e a elaboração de um projeto de investigação.	
EMENTA	Instrumentos teórico-práticos básicos para aprender a estudar e a se manejar no universo da pesquisa. Leitura: conceitos, modelos e procedimentos. Produção de textos acadêmicos: Elaboração de relatórios. Técnicas de apresentação de trabalho. Fundamentos epistemológicos. Métodos e técnicas de pesquisa em ciências. Instrumentos de coleta de dados: questionários, observação, entrevista, pesquisa bibliográfica e documental, história de vida. Desenvolvimento da pesquisa: planejamento, problema, objetivo e procedimentos. Elaboração de projeto de monografia final de curso. A importância da orientação. Características do trabalho monográfico. A normalização do trabalho científico.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>CHIZZOTI, Antônio. Pesquisa em Ciências humanas e sociais. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>ESTRELA, C. Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.</p> <p>FAZENDA, Ivani C. Arantes. Metodologia da pesquisa educacional. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 171p.</p> <p>MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Metodologia do trabalho científico: pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. 225p.</p> <p>REY, LP. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2 ed. São Paulo: Blucher, 1997.</p> <p>RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 1978.</p> <p>SALOMON, DV. Como Fazer uma Monografia, São Paulo, Ed. Martins, 2004.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
PROCESSAMENTO DE IMAGEM		
Período Letivo: 7º	Código:	
Carga Horária Total: 60	TEÓRICA: 30	PRÁTICA: 30

OBJETIVOS	Introduzir os fundamentos de processamento digital de sinais, assim como as suas aplicações.
------------------	--

EMENTA	Princípios básicos de Processamento de Imagens. Visão humana: pré-requisitos, desempenho. Visão artificial: mecanismos e arquitetura básica. Etapas básicas de Processamento de Imagens. Realce de Imagens. Técnicas ponto a ponto: histograma, equalização. Técnicas de vizinhança: Filtragem linear: Fourier, Convolução, filtro da Média. Filtragem não linear: filtro da Ordem, filtro da Mediana. Processamento Digital de Imagens em cores. Representações dos sistemas de cores. Conversão entre os sistemas de cores. Segmentação de Imagens. Por região: limiarização, técnica de divisão-fusão. Por textura: definições e exemplos. Por contorno: Técnicas de diferenciação: Gradiente, laplaciano. Perseguição de contorno: codificação de Freeman. Transformada de Hough.
---------------	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>GONZALEZ, R. C. and WOODS, R. E. (2000). Processamento de Imagens Digitais, Ed. Edgard Blüncher.</p> <p>SHAPIRO, L. and STOCKMAN, G. (2001). Computer Vision, Prentice Hall.</p> <p>SCHALKOFF, R. J. (1989). Digital Image Processing and Computer Vision, Wiley.</p> <p>SANZ, J. L. C. (1989). Advances in Machine Vision, Springer-Verlag.</p> <p>JAIN, R., KASTURI, R. and SCHUNCK, B. G. (1995). Machine Vision, McGraw-Hill.</p> <p>RUSS, J. C. (1995). The Image Processing Handbook, CRC Press.</p> <p>BESL, P. J. (1988). Surfaces in Range Image Understanding, Springer-Verlag.</p>
-----------------------------------	---

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular:		
EDUCAÇÃO INCLUSIVA		
Período Letivo: 7º		Código:
Carga Horária Total: 60		Teórica:
		Prática: 20
OBJETIVOS	Discutir os princípios norteadores da Educação Inclusiva, proporcionando ao aluno um espaço de reflexão sobre o cotidiano escolar, despertando aos futuros professores a consciência de garantia de acesso à aprendizagem de alunos com necessidades especiais, contextualizadas em ambientes inclusivos.	
EMENTA	Evolução histórica da Educação Especial: conceituação, classificação e incidência de excepcionalidades. Acesso ao conhecimento e aos ambientes sociais e escolares de alunos com deficiência e altas habilidades, de forma a garantir o direito à educação de todos os cidadãos. Educação da pessoa portadora de excepcionalidade no movimento histórico-social de sua própria construção. Interação entre aprendizagem e desenvolvimento. Aprendizagem e possibilidades da pessoa portadora de excepcionalidade no contexto social. Discriminação no contexto educacional e o papel do professor frente à essa questão. Tendências atuais de educação especial: recursos para o atendimento ao portador de necessidades especiais. Valorização da diversidade cultural e lingüística dos educandos.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Educação Inclusiva: Atendimento educacional especializado para a Deficiência Mental. Brasília: MEC, SEESP, 2005.</p> <p>BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>DAVI ARAÚJO, Luis Alberto (coord.). Defesa dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.</p> <p>GAIO, Roberta; MENEGHETTI, Rosa G. Krob (Org.). Caminhos da Educação Especial no Brasil. In: Caminhos Pedagógicos da educação especial. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>GONZALÉZ, Eugenio & Colaboradores. Necessidades educacionais específicas: intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>PAROLIN, Isabel Cristina Hierro. Aprendendo a incluir e incluindo para aprender. São José dos campos: Pulso Editorial, 2006.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. A Pedagogia na escola das Diferenças. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.</p> <p>VALENTE, José Armando. (Org.). O computador na sociedade do conhecimento. Coleção Informática na Educação. PROINFO/MEC, 2000.</p> <p>VALETT, Robert E. Tratamento dos distúrbios de aprendizagem. 2. ed. São Paulo: EPU/EDUSP, 1998.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA		
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		
Unidade Curricular: INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO		
Período Letivo: 7º	Código:	
Carga Horária Total: 60	Teórica: 50	Prática: 10
OBJETIVOS	Contribuir, no processo de formação de professores, de forma que os licenciandos tenham a oportunidade de analisar selecionar e sistematizar recursos da informática facilitadores/estimuladores das aprendizagens por parte de seus futuros alunos.	
EMENTA	Análise e organização de ambientes de aprendizagem informatizados, com base nos princípios que norteiam o processo de aprender. Familiarização com softwares gerais livres e outros meios informatizados disponíveis no mercado, incluindo a exploração dos principais recursos que eles oferecem. Levantamento e análise de meios de busca de dados e de softwares específicos à área objeto de estudo de determinada licenciatura, tendo em vista sua possível utilização no processo de ensinar/aprender. Desenvolvimento de projetos de aprendizagem em ambientes informatizados.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>FAGUNDES, L., SATO, L. e MAÇADA, D. (1999) Aprendizes do futuro: as inovações já começaram! Coleção Informática para a mudança na educação. Secretaria de Educação à Distância, MEC, MCT, Governo Federal.</p> <p>OLIVEIRA, Celina Couto de. Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo. São Paulo, Campinas: Papyrus, 2001.</p> <p>VALENTE, J. A. e FREIRE, F. M. P. Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>ARRIADA, M. C. Aprendizagem cooperativa apoiada por computador: aspectos técnicos e educacionais. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 2001.</p> <p>JONASSEN, D. O uso das tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista. Em Aberto, Brasília, ano 16, n. 70, abr/jun. 1996.</p> <p>KRÜGER, H. Informática educativa e metacognição. Congresso Internacional de LOGO. Petrópolis, 1993.</p> <p>LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.</p> <p>LÉVY, P. A Inteligência coletiva: para uma antropologia do ciberespaço. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.</p> <p>LÉVY, P. As tecnologias da inteligência. São Paulo: Editora 34, 1997.</p> <p>PAPERT, S. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</p> <p>SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.</p>	

PLANO DE DISCIPLINA	
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	
Unidade Curricular:	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
Período Letivo: 8º	Código:
Carga Horária Total: 120	
OBJETIVOS	Permitir que os licenciandos consolidem em atividade prática algumas problematizações à cerca dos estudos e discussões tidos no decorrer do curso sobre a ciência da computação e pedagogia, produzindo, desta forma, um trabalho conclusivo
EMENTA	Estudo do referencial teórico-metodológico e pesquisa de campo necessários ao desenvolvimento do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. Elaboração de relatório científico. Prática do projeto desenvolvido.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	CARVALHO, M. C. M. de (org.) Construindo o saber – Metodologia científica: fundamentos e técnicas . 5. ed. Campinas: Papyrus, 1995. CASTRO, C. de M. A prática da pesquisa . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978. DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo . 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 2. ed. São Paulo: Cortes & Moraes, 1977. VIEGAS, W. Fundamentos de metodologia científica . 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

PLANO DE DISCIPLINA	
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	
Unidade Curricular: PRÁTICA DE ENSINO IV (PROEJA / EDUCAÇÃO ESPECIAL)	
Período Letivo: 8º	Código:
Carga Horária Total: 40	
Prática: 40	
OBJETIVOS	Orientar, acompanhar e avaliar o estagiário no desenvolvimento de todas as atividades relacionadas ao estágio no PROEJA e na Educação Especial, desde a elaboração do plano de estágio até o relatório final, por meio de observação contínua, direta ou indireta das atividades programadas no processo.
EMENTA	Orientação e acompanhamento do aluno no campo de estágio no PROEJA e na Educação Especial, por meio da figura do professor de Prática de Ensino/Supervisor de Estágio. Mediante a observação contínua e paralela das atividades desenvolvidas pelos estagiários ao longo de todo o processo educativo, o professor acompanhará desde a elaboração do plano de estágio, sua execução, até a avaliação do relatório final.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	FAZENDA, I.C.A. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado . 12ª ed.: Campinas: Papyrus, 2002. BARREIRO, I.M.F; GEBRAN, R.A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores . São Paulo: Avercamp: 1ª ed. 2006. 130p. PICONEZ, S. C. B. (Org.) A prática de ensino e o estágio supervisionado . 11.ed. Campinas: Papyrus, 2005. 144p. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores . 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001. SILVA, L.C.; MIRANDA, M. I. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades . Belo Horizonte: Fapemig. 1ª ed., 2008.

PLANO DE DISCIPLINA	
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	
Unidade Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (PROEJA/ ED. ESPECIAL)	
Período Letivo: 8º	Código:
Carga Horária Total: 100	Prática: 100
OBJETIVOS	Oferecer ao futuro licenciado o contato com o ambiente real em situações de aprendizagem nas unidades escolares da rede pública e privada, de forma a aprimorar as competências desenvolvidas no contexto acadêmico.
EMENTA	Observação, acompanhamento e desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino de Computação no PROEJA / Educação Especial.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BIANCHI, A.C.M; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação de estágio supervisionado . 3.ed. Rio de Janeiro: Thompson, 2003. BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. FAZENDA, I.C.A. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado . 12ª ed.: Campinas: Papyrus, 2002. BARREIRO, I.M.F; GEBRAN, R.A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores . São Paulo: Avercamp: 1ª ed. 2006. 130p. PICONEZ, S. C. B. (Org.) A prática de ensino e o estágio supervisionado . 11.e d. Campinas: Papyrus, 2005. 144p. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores . 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001. SILVA, L.C.; MIRANDA, M. I. Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades . Ed. Fapemig. 1ª ed., 2008.

PLANO DE DISCIPLINA	
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	
Unidade Curricular:	ESTUDO BRASILEIRO DE SINAIS (LIBRAS)
Período Letivo: 8º	Código:
Carga Horária Total: 40	Teórica: 40
OBJETIVOS	Compreender os aspectos da Língua Brasileira de Sinais Libras e suas manifestações histórico-culturais. Dar aos acadêmicos subsídios técnicos, metodológicos e práticos capazes de embasar seu fazer pedagógico, numa perspectiva inclusiva.
EMENTA	O processo de comunicação dos deficientes auditivos: surdez e bilingüismo. Introdução aos aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do bilingüismo. Conhecimento da vivência comunicativa e aspectos sócio-educacionais do indivíduo surdo. Praticar Libras: o alfabeto; expressões manuais e não manuais. Expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas etc.; Expressões socioculturais negativas: desagrado, impossibilidade etc.; Introdução à morfologia de Libras: nomes (substantivos e adjetivos), alguns verbos e alguns pronomes; Aspectos sociolingüísticos: variação em Libras.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	BRASIL. Decreto nº 5.626 , de 22/12/2005. BRASIL. Lei nº10.436 de 24/04/2002. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças . João Pessoa Editor: Arpoador, 2000. FELIPE, Tânia A. Libras em contexto . Brasília: Editora MEC/SEESP, 2007. GOES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação . 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1999. PERLIN, G. Identidades Surdas. In: SKLIAR, C. (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças . Porto Alegre: Mediação, 1998. QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua Brasileira de Sinais: Estudos Lingüísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.